

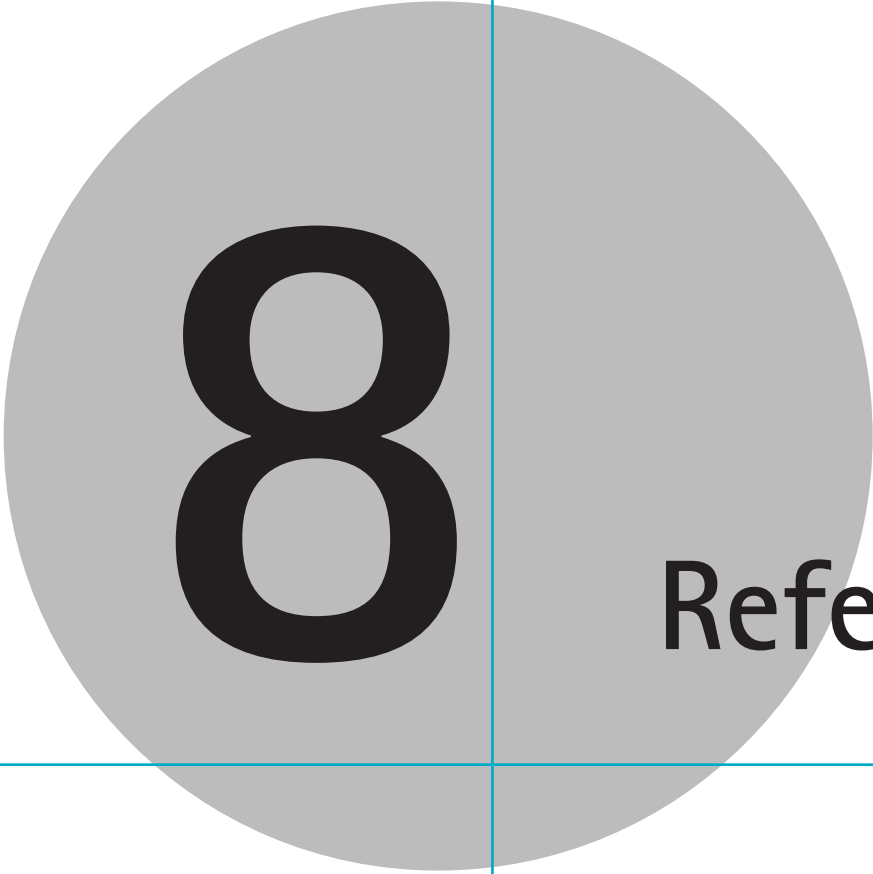


Nome científico / Grupo	Nome comum	Ocorrência
<i>Gundlachia ticaga</i>	Lapa de água doce	Limnica
<i>Hebetancylus moricandi</i>		Limnica
<i>Physella acuta</i>		Limnica
<i>Uncancylus concentricus</i>		Limnica
<i>Barleeia rubroperculata</i>		Marinha
<i>Bostrycapulus odites</i>		Marinha
<i>Cabestana fellopponei</i>		Marinha
<i>Caecum achirona</i>		Marinha
<i>Caecum antillarum</i>		Marinha
<i>Caecum brasilicum</i>		Marinha
<i>Caecum circumvolutum</i>		Marinha
<i>Caecum elizeiri</i>		Marinha
<i>Calyptrea centralis</i>		Marinha
<i>Orepidula protea</i>		Marinha
<i>Orepidula pyguaia</i>		Marinha
<i>Distorsio constricta mcgintyi</i>		Marinha
<i>Echinolittorina ziczac</i>		Marinha
<i>Eulima bifasciata</i>		Marinha
<i>Heleobia australis</i>		Estuarina
<i>Heleobia bertoniana</i>		Limnica
<i>Heleobia charruana</i>		Limnica
<i>Heleobia cuzcoensis</i>		Limnica
<i>Heleobia davisi</i>		Limnica
<i>Heleobia doellojuradoi</i>		Limnica
<i>Heleobia parchappei</i>		Limnica
<i>Heleobia piscium</i>		Limnica
<i>Littoraria flava</i>		Marinha
<i>Macrocypraea zebra</i>		Marinha
<i>Melanelia conoidea</i>		Marinha
<i>Melanelia hypsela</i>		Marinha
<i>Melanelia polita</i>		Marinha
<i>Monoplex parthenopeus</i>	Caramujo peludo	Marinha
<i>Naticarius carrena</i>		Marinha
<i>Notocochilis isabelleana</i>		Marinha
<i>Onustus caribaeus</i>		Marinha
<i>Polinices hepaticus</i>		Marinha
<i>Potamolithus catharinae</i>		Limnica
<i>Potamolithus jacuhiensis</i>		Limnica
<i>Potamolithus philippianus</i>		Limnica
<i>Potamolithus ribeirensis</i>		Limnica
<i>Potamolithus sp.</i>		Limnica
<i>Schwartzella bryerea</i>	Pregoari	Marinha
<i>Schwartzella catesbyana</i>		Estuarina
<i>Semicassis granulata</i>		Marinha
<i>Semicassis labiata</i>		Marinha
<i>Sinum maculatum</i>		Marinha
<i>Sinum perspectivum</i>		Marinha
<i>Strombus pugilis</i>		Marinha
<i>Tonna galea</i>		Marinha
<i>Vitreolina arcuata</i>		Marinha
<i>Adelomelon beckii</i>		Marinha
<i>Adelomelon brasiliana</i>		Marinha
<i>Aesopus obesus</i>		Marinha
<i>Agaronia travassosi</i>		Marinha
<i>Amalda dimidiata</i>		Marinha
<i>Amphissa acuminata</i>		Marinha
<i>Anachis isabellei</i>		Marinha
<i>Astyris lunata</i>		Marinha
<i>Buccinanops cochlidium</i>		Marinha
<i>Buccinanops duartei</i>		Marinha
<i>Buccinanops monilifer</i>		Marinha
<i>Carinodrillia brasiliensis</i>		Marinha
<i>Conus cancellatus</i>		Marinha
<i>Conus carcellesi</i>		Marinha
<i>Conus clerii</i>		Marinha
<i>Conus villeginii</i>		Marinha
<i>Coronium acanthodes</i>		Marinha
<i>Costoanachis sertulariarum</i>		Marinha
<i>Crypturris adamsii</i>		Marinha
<i>Duplicaria gemmulata</i>		Marinha
<i>Fusinus frenguelli</i>		Marinha
<i>Granulina ovuliformis</i>		Marinha
<i>Hastula hastata</i>		Marinha
<i>Impages cinerea</i>		Marinha
<i>Morula nodulosa</i>		Marinha
<i>Muricopsis neococheana</i>		Marinha
<i>Nassarius scissuratus</i>		Marinha
<i>Odontocymbiola americana</i>		Marinha

Nome científico / Grupo	Nome comum	Ocorrência
<i>Olivancillaria auricularia</i>	Linguardo; Castela	Marinha
<i>Olivancillaria carcellesi</i>	Caramujo; Búzio	Marinha
<i>Olivancillaria contortuplicata</i>		Marinha
<i>Olivancillaria deshayesiana</i>	Caramujo; Búzio	Marinha
<i>Olivancillaria orbigny</i>		Marinha
<i>Olivancillaria teaguei</i>		Marinha
<i>Olivancillaria urceus</i>		Marinha
<i>Olivancillaria vesica</i>		Marinha
<i>Olivella deflorei</i>		Marinha
<i>Olivella formicacorsii</i>		Marinha
<i>Olivella minuta</i>		Marinha
<i>Olivella orejasmirandai</i>		Marinha
<i>Olivella plata</i>		Marinha
<i>Olivella puelcha</i>	Saquiratã	Marinha
<i>Olivella riosi</i>		Marinha
<i>Olivella tehuelcha</i>		Marinha
<i>Polystira formosissima</i>		Marinha
<i>Prunum martini</i>		Marinha
<i>Prunum rubens</i>		Marinha
<i>Stramonita haemastoma</i>		Marinha
<i>Terebra doellojuradoi</i>		Marinha
<i>Trophon iarae</i>		Marinha
<i>Typhina belcheri</i>		Marinha
<i>Urosalpinx cala</i>	Saquiratã	Marinha
<i>Urosalpinx haneti</i>		Marinha
<i>Zidona dufrœnei</i>		Marinha
<i>Ercolania fuscata</i>		Marinha / Estuarina
<i>Chaetopleura angulata</i>		Marinha
<i>Chaetopleura asperima</i>		Marinha
<i>Chaetopleura carnea</i>		Marinha
<i>Chaetopleura isabellei</i>		Marinha
<i>Chaetopleura sowerbiana</i>		Marinha
<i>Ischnochiton lopesi</i>		Marinha
<i>Ischnochiton striolatus</i>	Saquiratã	Marinha
<i>Antalis cerata</i>		Marinha
<i>Coccardentulum carduus</i>		Marinha
<i>Graptacme calamus</i>		Marinha
<i>Paradentalium infractum</i>		Marinha
<i>Gadila brasiliensis</i>		Marinha
<i>Polyschides tetraschistum</i>		Marinha

Outros invertebrados		
<i>Bryozoa</i>		Limnica
<i>Chaetognatha</i>		Marinha
<i>Bunodosoma caissarum</i>		Marinha
<i>Bunodosoma cangicum</i>		Marinha
<i>Calliaetis tricolor</i>		Marinha
<i>Phyctenanthus australis</i>		Marinha
<i>Paranthus rapiformis</i>		Marinha
<i>Alicia mirabilis</i>		Marinha
<i>Carjoo riisei</i>		Marinha
<i>Leptogorgia punicea</i>		Marinha
<i>Renilla tentaculata</i>		Marinha
<i>Astrangia rathbuni</i>		Marinha
<i>Cordylophora sp.</i>		Limnica
<i>Eudendrium carneum</i>		Marinha
<i>Macrorhynchia philippina</i>		Marinha
<i>Obelia sp.</i>		Estuarina
<i>Nemertea</i>		Marinha / Estuarina
<i>Emplectonema gracile</i>		Marinha
<i>Platyhelminthes</i>		Marinha / Estuarina
<i>Stylochus sp.</i>		Estuarina
<i>Clathrina aurea</i>		Marinha
<i>Clathrina conifera</i>		Marinha
<i>Drummacidon reticulatum</i>		Marinha
<i>Drummaxia anomala</i>		Marinha
<i>Raspailia (Raspaxilla) bouyesnaultae</i>		Marinha
<i>Petromica (Chaladesma) citrina</i>		Marinha
<i>Olcina celata</i>		Marinha
<i>Callyspongia (Toxochalina) pseudotoxa</i>		Marinha
<i>Haliclona (Haliclona) mammillaris</i>		Marinha
<i>Guitarra sepia</i>		Marinha
<i>Monanchora brasiliensis</i>		Marinha
<i>Mycale (Naviculina) arcuiris</i>		Marinha
<i>Mycale (Carmia) magnirhaphidifera</i>		Marinha
<i>Mycale (Carmia) microsigmatosa</i>		Marinha
<i>Tedania (Tedania) ignis</i>		Marinha

Nome científico / Grupo	Nome comum	Ocorrência
<i>Polymastia janeirensis</i>		Marinha
<i>Scopalina ruetzleri</i>		Marinha
<i>Corvoheteromeyeria australis</i>		Limnica
<i>Corvospongilla sekti</i>		Limnica
<i>Ephydatia facunda</i>		Limnica
<i>Eunapius fragilis</i>		Limnica
<i>Heteromeyeria insignis</i>		Limnica
<i>Heteromeyeria stepanowii</i>		Limnica
<i>Oncosclera navicella</i>		Limnica
<i>Rackelia sheila</i>		Limnica
<i>Radispongilla amazonensis</i>		Limnica
<i>Trochospongilla lanzamirandai</i>		Limnica
<i>Trochospongilla minuta</i>		Limnica
<i>Trochospongilla paulula</i>		Limnica
<i>Trochospongilla variabilis</i>		Limnica
<i>Ciccalypta alba</i>		Marinha
<i>Halichondria (Halichondria) panicea</i>		Marinha
<i>Suberites aurantiacus</i>		Marinha
<i>Suberites caminatus</i>		Marinha
<i>Terpios manglaris</i>		Marinha
<i>Sipuncula</i>		Marinha
<i>Golfingia sp.</i>		Marinha
<i>Nephasoma sp.</i>		Marinha



Referencias Bibliográficas

Aguiar, D. F., Fontoura, J. A. S., Lemke, N., Nicolodi, J. L., Melo, E.,Romeu, M. A. R., Goulart, M. M. (2015). Análise de ondas na Lagoa dos Patos, Brasil.. In: XI Simpósio sobre ondas, marés, engenharia oceânica e oceanografia por satélite (XI OMARSAT), 2015, Arraial do Cabo. Anais. IEAPM, v. 1.

Agostini, V.O. (2011). Levantamento dos macroinvertebrados bentônicos de substratos consolidados naturais e artificiais do litoral Norte do Rio Grande do Sul, Brasil e caracterização do processo de bioincrustação em substrato metálico sob condições costeiras subtropicais. Monografia. Biologia Marinha, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 106 p.

Almeida, L.E.S.B., Casalas, A. B., Rosauero, N. M. L., Schettini, E. B. C. (1990). Simulação da circulação induzida por vento na Lagoa dos Patos. In. XIV Congresso Latino americano de Hidráulica. p. 1251 – 1263.

Almeida, L. E. S.B., Rosauero, N.M.L., Toldo JR., E.E. (1997). Análise Preliminar das Marésna Barra do Rio Tramandai (RS – Brasil). In: XII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Resumos p. 559 – 566.

Bachi, F. A., Barboza, E. G., Toldo Jr. E. E. (2000). Estudo da sedimentação do Guaíba. In: Ecos 17: p. 32 – 35.

Baitelli, R., Corrêa, I. C.S., Toldo, E.E.Jr, Martins, L. R.S., Weschenfelder, J., Ayup-Zouain, R.N. (2007). Sistema Lagunar: Síntese dos Conhecimentos sobre a Lagoa dos Patos. In:Iannuzzi, R; Frantz, J.C. (Org.). 50 anos de Geologia do Instituto de Geociências. Porto Alegre: Editora Comunicação e Identidade, v. 1, p. 317-325.

Barletta, R.C., Calliari, L.J. (2000). Detalhamento dos aspectos atmosféricos e ondulatórios que determinam as características morfodinâmicas das praias do Litoral Central do Rio Grande do Sul. In: Simpósio Brasileiro sobre praias arenosas: morfodinâmica, ecologia, usos, riscos e gestão. Anais. Editora da Univali. p. 168-170.

Baroni, E.(2014). Determinação da influência de sangradouroso na sensibilidade ao óleo das praias arenosas do RS. Monografia. Instituto de Oceanografia – IO. Universidade Federal de Rio Grande – FURG. 65 p.

Bemvenuti.(1997). Unvegetated Intertidal Flats and Subtidal Bottoms.In: Seeliger, U., Odebrecht C., Castello, J.P. Subtropical Convergence Environments, the Coast and Sea in the Southwestern Atlantic. Springer, p. 78-82.



Bemvenuti, C.E. &Netto, S.A. (1998). Distribution and seasonal patterns of the sublittoral benthic macrofaunaosPatos Lagoon (South Brazil).Revista Brasileira de Biologia, 58(2): p. 211–221.

Bemvenuti C.E., Colling L.A. (2010). As comunidades de macroinvertebrados bentônicos. In: Seeliger U, Odebrecht C, editores. O estuário da Lagoa dos Patos, um Século de Transformações. Rio Grande: Ed. FURG, p. 101–14.

Bolzan, A.M.R., Hartmann, P.A., Hartmann, M.T. (2014). Diversidade de anfíbios anuros de uma área de Pampa no município de São Gabriel, Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Série Zoolo gia,Porto Alegre, 104(3), p. 277–283.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Disponível em: http://www.transportes.gov.br/images/aquaviario/2014/terminais_hidroviario.pdf. Acesso em: 30 de agosto de 2015.

Calliari, L.J., Klein, A.H.F. (1993). Características morfodinâmicas e sedimentológicas das praias oceânicas entre Rio Grande e Chuí, RS. Pesquisas em Geociências, 20. p. 48–56.

Calliari, L.J.; Tozzi, H.A.M.; Klein, A.H.F. (1996). Erosão Associada a Marés Meteorológicas na Costa Sul Rio-grandense. In:XXXIV Congresso Brasileiro de Geologia. Salvador, Bahia, Brasil. Anais, v. 4, p. 682–684.

Calliari, L.J., Tozzi, H.A.M., KLEIN, A.H.F. (1998). Beach morphology and coastline erosion associated ith storm surges in Southern Brazil – Rio Grande to Chuí. Academia Brasileira de Ciências: 231 – 247. p. 58.

Calliari, L. J., Pereira, P. S., Oliveira, A. O., Figueiredo, S.A. (2005). Variabilidade das dunas frontais no litoral norte e médio do Rio Grande do Sul, Brasil. Gravel, 3: 15–p. 30.

Calliari, L. J., Guedes, R.M.C., Pereira, P.S., Lélis, R. F., Antiqueira, J. A., Figueiredo, S.A. (2010). Perigos e Riscos associados a processos costeiros no Litoral Sul do Brasil (RS): uma síntese. BrazilianJournalofAquatic Science and Technology. 14(1), p. 51–63.

Capítoli, R. R., (1997). Rubble structures and hard substrates. In: Seeliger, U., Odebrecht C., Castello, J.P. Subtropical Convergence Environments, the Coast and Sea in the Southwestern Atlantic. Springer, p. 86–91.

Capítoli, R.R., Colling, L.A., Bemvenuti, C.E., (2008). Cenários de distribuição do mexilhão dourado Limnoperna fortunei (Mollusca–Bivalvia) sob distintas condições de salinidade no Com- plexo Lagunar Patos–Mirim, RS – Brasil. Atlântica, 30(1). P. 35–44.

Carmona, S.L., Gherardi, D.F.M., Tessler, M.G. (2006) Environmental sensitivity mapping and vulnera- bility modeling for oil spill response along the São Paulo State coastline.Journal of Coastal Research, SI 39: p. 1456–1459.

Carvalho, M. (2003) Mapeamento da sensibilidade ambiental ao impacto por óleo de um segmen to da costa entre os Estados do Rio grande do Norte e Ceará utilizando imagens ETM+/Landsat7 e geoprocessamento. Dissertação de mestrado em Sensoriamento Remoto. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São Jose dos Campos, SP, 279 p.

Carvalho, L. (2005). Mapa de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo e Derivados na porção Norte da margem Leste e a margem Norte da Laguna dos Patos, Rio Grande do Sul – Brasil. Monografia de Graduação em Oceanologia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS.

Castelao, R. M., Moller Jr, O. (2006). A modeling study of Patos Lagoon (Brazil) flow response to ide alized wind and river discharge : dynamical analysis. BrazilianJournalofOceanography, 54(1). p. 1–17.

Ciotti, A.M. (1990). Fitoplâncton da plataforma continental do Sul do Brasil: clorofila a, feopigmentos e análise preliminar da produção primária (outubro de 1987 e setembro de 1988). Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Rio Grande, Brasil.

Colling, L.A., (2011). Variabilidade de curto, médio e longo prazo das associações de macroinverte brados bentônicos em uma enseada estuarina da Lagoa dos Patos, RS – Brasil. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande, 235 p.

Colling L. A., Bemvenuti C. E., Pinotti R. M. (2010). Temporal variability of the bivalve Erodonomac troides BOSC, 1802 during and after El Niño phenomenon (2002/2003) in a subtropical lagoon, southern Brazil.ActaLimnologicaBrasiliensia 22(4). p. 410–23.

Copertino, M, Seeliger, U., (2010). Hábitats de Ruppiaamaritima e de macroalgas.In: Seeliger, U. & Odebrecht, C., 2010. O Estuário da Lagoa dos Patos, Um Século de Transformações, Ed. FURG, p. 91 – 101.

Correa, I. C. S., Martins, L.R.S., Ketzer, J.M.M., Elias, A. R. D., Martins, R. (1996). Evolução Sedimen- tológica e Paleogeográfica da Plataforma Continental Sul e Sudestado Brasil. In.Notas Técnicas, CECO\IG\UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. V.9, p 51–61.

Costa, C. S.B. (1997).Irregularly Flooded Marginal Marshes.In:Seeliger, U., Odebrecht C., Castello, J.P. Subtropical Convergence Environments, the Coast and Sea in the Southwestern Atlantic. Springer. p. 73–77.

Coutinho, M. E.,Marioni, B., Farias, I.P., Verdade, L.M., Bassetti, L., Mendonça, S.H.T., Vieira, T.Q., Magnusson, W., Campos Z. (2013). Avaliação do risco de extinção do jacaré-do-papo- amareloCaimanlatirostris (Daudin, 1802) no Brasil. Biodiversidade Brasileira 3(1), p. 13–20.

Cunha, R. 1971. O Estuário do Guaíba: características texturais, mineralógicas e morfológicas. Porto Alegre.Dissertação de Mestrado em Geociências. Instituto de Geociências – UFRGS. 51p.

Daura - Jorge, F. S. N., Simões-Lopes, P. C. (2013). Sasonal abundance and adult survival of bottlenose dolphins (Tursiopstruncatus) in a community that cooperatively forages with fishermen in southern Brazil.Marine Mammal Science v.29. p.293–311.

Dias, F. C. (2007). Elaboração de Atlas de Sensibilidade a derrames de Óleo para a Lagoa dos Patos. Monografia. Instituto de Oceanografia – IO. Universidade Federal de Rio Grande – FURG. 93 p.

Duarte, G. M., Alexandre, N. Z. (2010). As águas superficiais da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. In:Scheibe, L.F., Buss, M.D., Furtado, S.M.A. Atlas ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá: Santa Catarina – Brasil. Florianópolis: Cidade Futura. UFSC.

El - Raey, A., Abdel-Kader, A. F., Nasr, S. M., El-Gamily, H. I. (1996) Remote Sensing and GIS for oil spill contingency plan, Ras-Mohammed, Egypt.InternationalJournalof Remote Sensing, 17(11). p.2013–2026.

FATMA – Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina. Lista das espécies da fauna ameaçada de extinção em Santa Catarina. Relatório Técnico. IGNIS Planejamento e Informação Ambiental. 58p, SD.

Figueiredo, S. A., Calliari, L. J. (2005). Sangradouros: Distribuição espacial, variação sazonal, padrões morfológicos e implicações no gerenciamento costeiro. Gravel, 3. p. 47–57.

Figueiredo, S.A., Calliari, L. J., (2006). Washouts in the central and northern litoral of Rio Grande do Sul state, Brazil: distribution and implications. Journal of Coastal Research, 39 (SI). p. 366–370.

Fischer, L. G., Pereira, L. E. D., Vieira, J. P. (2011). Peixes estuarinos e costeiros. 2ª ed. RioGrande. 131 p.

Fruet, P. F., Kinas, P. G., Da Silva, K. G., Di Tullio, J. C., Monteiro D. S., L. Dalla Rosa, Estima, S. C., Sechi, E.R. (2010). Temporal trends in mortality and effects of by catch on common bottle nose dolphins, Tursiopstruncatus, in southern Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom v. 91, p. 1–12.

FZB – Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Consulta pública: avaliação do estado de conservação de espécies–Fauna–RS – 2012/2013. Disponível em: http://www.liv.fzb.rs.gov.br/livcpl/?id_modulo=1&id_uf=23. 2013.

Garcia, A. M., Vieira, J. P. (1997). Abundância e diversidade da assembleia de peixes dentro e fora de uma pradaria de Ruppiaamaritima L., no estuário da Lagoa dos Patos (RS-Brasil). Atlântica, Rio Grande, v. 19, p. 161–181.

Garcia, A. M., Raseira, M.B., Vieira, J.P., Winemiller, K.O., Grimm, A.M., (2003). Spatiotemporal variation in shallow–water freshwater fish distribution and. Environ.Biol. Fishes 68. p.215–228.

Gonsales, E. M. L. (2008). Diversidade e conservação de anfíbios anuros no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Tese de Doutorado do Instituto de Biociência da Universidade de São Paulo.

Gruber, N. L. S., Toldo Jr., E. E.; Barboza, E.G., Nicolodi, J.L. (2003). Equilibrium beach andshoreface profile of the Rio Grande do Sul coast – south of Brazil. JournalofCoastalResearch, 35. p.253– 259.

IBGE (2010). Censo demográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IPIECA (1996) Sensitivity mapping for oil spill response. International maritime organization/ International Petroleum Industry Environmental Conservation Association, London Report Series, V1, 16 p.

Irgang, G. V, Nicolodi, J. L. (1997). Elaboração de um Modelo Altimétrico Digital para o Município de Porto Alegre. In: VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada e I Fórum Latino Americano de Geografia Física Aplicada, 1997, Curitiba. Anais.

ITOPF (2012a). Technical Information Paper No. 12: Effects of oil pollution on social and economic activities. International Tanker Owners Pollution Federation Ltd, London, UK.

ITOPF (2012b). Technical Information Paper No. 15: Preparation and Submission of Claims from Oil Pollution. InternationalTankerOwnersPollutionFederationLtd, London, UK.

IUCN (2014).The IUCN Red List of Threatened Species.Version 2014.1.<http://www.iucnredlist.org>. 2014. Jensen, J.R., Narumalani, S., Weatherbee, O., Murday, M., Sexton, W.J., Green, C.J. (1993) Coastal environmental sensitivity mapping for oil spills in the United Arab Emirates using remote sensing and GIS technology. Geocarto International, 2. p. 5–13.

Jensen, J.R., Ramsey, E.W., Holmes, J.M., Michel, J.E., Savitsky, B., Davis, B.A. (1990) Environmental sensitivity index (ESI) mapping for oil spills using remote sensing and geographic information system technology. International Journal of Geographic Information System, 4(2). p.181–201.

Kaminski, S.M. (2009). Mesozooplâncton do estuário da Lagoa dos Patos e zona costeira adjacente com ênfase para os copépodos Acartia tonsa, Pseudodiaptomusrichardi e Notodiato musincompositus (2000–2005). PhD thesis, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Brazil. 139 p.

Kremer, L.M., Rosa, Z.M. (1983) Dinoflagelados do microfitoplâncton de Tramandaí, RS, Brasil. Iheringia Ser Bot (Porto Alegre) 30. p. 3–35.

Lacerda, C. (2006). Cartas de Sensibilidade Ambiental a Derramamentos de Óleo – Cartas SAO – para a Costa Oeste da Lagoa dos Patos, RS, Brasil. Monografia de Graduação em Oceanologia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS.

Lema, T. (2002). Os Répteis do Rio Grande do Sul: atuais e fósseis – biogeografia– ofidismo. Porto Alegre EDIPUCRS. 264 p.

Lemke, N., Fontoura, J. A. S., Calliari, L. J., Aguiar, D. F, Nicolodi, J. L., Romeu, M. A. R. (2015). Estudo comparativo entre modelagem e medições de ondas na Lagoa dos Patos, RS. In: XI Simpósio sobre ondas, marés, engenharia oceânica e oceanografia por satélite (XI OMARSAT), 2015, Arraial do Cabo. Anais. IEAPM, v. 1.

Lopes, C. F., Milanelli, J. C. C., Poffo, I. R. F. (2006). Ambientes Costeiros Contaminados por Óleo – Procedimentos de Limpeza – Manual de Orientação. São Paulo: CETESB. v. 1. 120 p.

Machado, V.C. Jr. (2015). Utilização de técnicas de análise multicritério para elaboração de cartas de sensibilidade ao óleo (Cartas SAO) na margem oeste da Lagoa dos Patos, RS.Monografia Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Universidade Federal de Rio Grande– FURG. 43 p.

Malabarba, L. R. (2013). Guia de Identificação dos Peixes da Bacia do Rio Tramandaí. Porto Alegre: Ed. Via Sapiens, 2013. 140 p.

Malabarba, L. R., Isaia, E. A., (1992). The fresh water fish fauna of the rioTramandaí drainage, Rio Grande do Sul, Brazil, with a discussion of its historical origin. Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, Série Zoologia, 5. p. 197–223.

Malabarba, L. R., Dyer, B. S. (2002). Description of three new species of the genus Odontesthesfrom the rioTramandaí drainage, Brazil (Atheriniformes: Atherinopsidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters, 13. p. 257 – 272.

Marcovaldi, M. A., G. G. Marcovaldi (1999). Marine turtles of Brazil: the history and structure of Projeto TAMAR–IBAMA. BiologicalConservation 91. p.35–41.

Marinho, C., Nicolodi, J. L., Machado, M.I.C.S. (2013). Avaliação do Índice de Sensibilidade do Litoral (ISL) no âmbito das Cartas SAO: Identificação de lacunas e proposição de variáveis biológicas em sua composição. In: 7º Congresso brasileiro de pesquisa e desenvolvimento em petróleo e gás. Aracaju. Anais Associação Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento em Petróleo e Gás, v. 1.





- Marques, A. A. B. (2002). Lista de Referência da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul. Decreto no 41.672, de 11 junho de 2002. Porto Alegre: FZB/MCT-PUCRS/PANGEA. 52p.
- Marques, V. C., Nicolodi, J. L. (2014). Análise das heterogeneidades granulométricas da Bacia de Pelotas e sua contextualização com o Índice de Sensibilidade do Litoral. In:10º Simpósio Nacional de Geomorfologia, Manaus. Anais do X Simpósio Nacional de Geomorfologia. Rio de Janeiro: UGB, v. 1.
- Martins, K. A. (2013). Definição de ambientes quanto ao grau de exposição à energia hidrodinâmica no Lago Guaíba e Lagoa dos Patos no contexto do Índice de Sensibilidade Ambiental do Litoral (ISL). Monografia. Instituto de Oceanografia – IO. Universidade Federal de Rio Grande – FURG. 51p.
- Martins, L.R., (1967). Aspectos texturais e deposicionais dos sedimentos praias e eólicos da planície costeira do Rio Grande do Sul. Publicação Especial, Escola de Geologia UFRGS, Porto Alegre. v. 13, p. 102.
- Martins, I.R., Villwock, J. L., Martins, L. R., Bemvenuti, C. E. (1989). The Lagoa dos Patos Estuarine-Ecosystem (RS, Brazil). Revista Pesquisas, Porto Alegre, Vol. 22. p. 5-44.
- Martins, L. R., Corrêa, I. C. (1996). Morphology and sedimentology of southwest Atlantic coastal zone and continental shelf from Cabo frio (Brazil) to Peninsula Valdes (Argentina). Porto Alegre, RS. IOCUNESCO/MCT/CPRM Publication, 20 maps and glossary. 74 p.
- Menegat, R. (1997). Atlas ambiental de Porto Alegre: instrumento para uma cidadania participativa. Ecos, Porto Alegre, n.9, p. 28-30.
- Menegat, R., Hasenack, H., Carraro, C. C. (1998). As formas da superfície: síntese do Rio Grande do Sul. In:RualdoMenegat. (Org.). Atlas ambiental de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da Universidade. v.1. p. 25-34.
- Michel, J., Hayes, M.O., Brown, P.J. (1978) Application of an oil spill vulnerability index to the shoreline of lower Cook Inlet, Alaska. Environmental Geology, 2. p. 107-117.
- Michel, J. (1998) Environmental sensitivity mapping: a key tool for oil spill contingency planning and response.Exclusive Economic Zone Technology, 1. p. 193-200.
- Minasi, D.M. (2013). Composição e variabilidade sazonal da macrofauna bentônica da Praia dos Concheiros, extremo sul do Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso, Oceanologia. Universidade Federal do Rio Grande, 28 p.
- MMA (2003). Ministério do Meio Ambiente. Instrução normativa nº3, de 27 de maio de 2003. Lista vermelha de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. Diário Oficial da República federativa do Brasil. Brasília, seção 1101, p. 88-97.
- MMA (2006). Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade. Regiões da Lagoa do Casamento e dos butiazaís de Tapes, planície costeira do Rio Grande do Sul. MMA: Brasília, DF, 388 p., 2006.
- MMA (2007). Ministério do Meio Ambiente. Áreas prioritárias a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira atualização: Portaria MMA nº 9, de 23 de janeiro de 2007. Brasília, DF, 301p., 2007.

- MMA (2010). Ministério do Meio Ambiente. Panorama da Conservação dos Ecossistemas Costeiros e Marinhos no Brasil. Brasília, DF, 150 p., 2010.
- MMA (2014). Ministério do Meio Ambiente. Portaria Nº. 444, de 17 de Dezembro de 2014. Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da União–Seção 1, 245, 121.
- Montú, M. (1980). Zooplâncton do estuário da Lagoa dos Patos. 1. Estrutura e variações temporais e espaciais da comunidade. Atlântica 4. p. 53-72.
- Montú, M, Duarte, A.K., Gloeden, I.M. (1997). Environment and biota of the Patos Lagoon estuary. Zooplankton. In: Seeliger U, Odebrecht C, Castello, JP, editors. Subtropical Convergence Environments: the Coast and Sea in the Southwestern Atlantic. Berlin: Springer Verlag, p 40-43.
- Montú, M., Gloeden, I. M., Duarte, A. K., Resgalla Jr., C. (1998). Zooplâncton. In: Seeliger, U. & Castello, JP. (Eds.) Os ecossistemas costeiros e marinho do extremo sul do Brasil. Editora Ecscientia. 338 p.
- Motta, V. (1969). Relatório e diagnóstico sobre a melhoria e o aprofundamento do acesso pela Barra de Rio Grande. Instituto de Pesquisas Hidráulicas, UFRGS, Porto Alegre.
- Motta, L. M., Toldo, E. E. Jr, Almeida, L. E. S. B., Nunes, J. C. (2015). Sandy sediment budget of the midcoastof Rio Grande do Sul, Brazil. Journalof Marine Research, 73, p. 49-69.
- Muxagata, E., Amaral, W. J. A., Barbosa, C. N. (2012). Acartiatonsa production in the Patos Lagoon estuary, Brazil.ICES Journal of Marine Science 69. p. 475-82.
- Nelson, I.S. (1994). Fishes of the World.New York, John Wiley & Sons, 3rd edition, XVII. 600p.
- Neto, J. S. A., Rigon, L. T., Toldo, E. E. JR., Schettini, C. A. F. (2012). Descarga sólida em suspensão do sistema fluvial do Guaíba, RS, e sua variabilidade temporal. Pesquisas em Geociências, 39 (2). p. 161-171.
- Neves, F.M., Bemvenuti, C.E. (2007). The ghostcrabOcypodequadrata (Fabricius 1787) as a potential indicatorof anthropic impactalong the Rio Grande do Sul coast, Brazil. Biological Conservation, 133. p. 431-435.
- Neves, L.P., Silva, P.S.R., Bemvenuti, C.E. (2007). Zonation of benthic macrofauna on Cassino beach, southernmost Brazil.Brazilian Journal of Oceanography, 55(4). p. 293-307.
- Nicolodi, J. L., Ferraro, L. M. W., Laydner, C., Pinede, D. (1999). O Campo de Dunas doLitoral Norte do Rio Grande do Sul: Potencialidades, Usos e Restrições. In: VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada.Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Anais. V. 1, p 292 – 294.
- Nicolodi, J.L., Siegle, E.,Rechden F.O.R., Corrêa, I.C.S. (2002). Análise sedimentológica do pós-praia no Rio Grande do Sul. In: Martins, L. R., Toldo Jr., E. E., Dillenburg, S.R (eds). Erosão Costeira: Causas, análise de risco e sua relação com a gênese de depósitos minerais Porto Alegre.
- Nicolodi, J.L., Toldo Jr., E.E., Almeida, L.E.S.B. (2003). Correntes Costeiras Induzidas por Eventos de Tempestades no Litoral Médio do Rio Grande do Sul. In: Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário. Recife, PE. Anais ABEQUA.

- Nicolodi, J. L., Toldo JR, E. E.,Farina, L. (2013). Dynamic and resuspension by waves and sedimentation pattern definition in low energy environments: guaíba lake (Brazil). Brazilian Journal of Oceanography (Online), v. 61, p. 55-64.
- Nicolodi, J. L. (2015). Mapeamento de sensibilidade ao óleo da bacia marítima de Pelotas. In: XV Congresso da Associação de Estudos do Quaternário–ABEQUA. Tramandaí. Anais-ABEQUA. Porto Alegre: UFRGS, 2015. v. 2. p. 42-43.
- Nimer, E. (1977). Clima. In: IBGE – Geografia do Brasil, Região Sul. SERGRAF-IBGE, Rio de Janeiro, p. 35-79.
- NOAA (1997). Environmental sensitivity index guidelines, version 2.0. NOAA Technical Memorandum
- NOS ORCA 115. Seattle: Harzadous Materials response and Assessment Division, National Oceanic and Atmospheric Administration, 79 p.
- Odebrecht, C., Abreu, P.C. (1995) Raphidophycean in southern Brazil. IOC/UNESCO Harmful Algal News, IOC 12/13:4
- Odebrecht, C., Garcia, V. M. T. (1998). Fitoplâncton. In: Seeliger, U. & Castello, JP. (Eds.) Os ecossistemas sistemas costeiros e marinho do extremo sul do Brasil. Editora Ecscientia. 338 p.
- Oliveira, C. A. A. (1979). A designação do Guaíba. Revista Pesquisas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Vol. 12. p. 25-51.
- Oliveira, G., (2004) . Mapa de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Petróleo na margem Leste da Laguna dos Patos, Litoral Médio do Rio Grande do Sul – Brasil. Monografia de Graduação em Oceanologia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS.
- Oliveira, L, R. (2013). Carnívoros Marinhos. In: Weber, M. W., Roman C., Cárceres, N. C. Mamíferos do Rio Grande do Sul. Editora UFSM. 554p.
- Ott, P. H., Tavares, M., Oliveira, L. R., Moreno I. B., Danilewicz, D., Martins, M. B., Machado, R., Wickert J. C. (2009). Mamíferos Marinhos do Litoral Gaúcho. In: Norma Luiza Würdig; Suzana Marina F. Freitas. (Org.). Ecossistemas e Biodiversidade do Litoral Norte do RS, p. 236-257.
- Pereira, F. F., Fragoso, C. R., Uvo, C. B., Collischonn, W., Motta Marques, D. M. L. (2013). Assessment of numerical schemes for solving the advection–diffusion equation on unstructured grids: case study of the Guaíba River, Brazil. Nonlin. Processes Geophys., 20. p. 1113-1125
- Pereira, P.S., Calliari, L.J, Barletta, R.C. (2010). Heterogeneity and homogeneity of Southern Brazilian beaches: a morphodynamic and statistical approach. Continental ShelfResearch, 30. p.270-280.
- Pezzuto, P.R. (1993). Ecologia Populacional de Neocallichirus mirim (Decapoda; Callianassidae) na Praia do Cassino, RS. Brasil. Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Oceanografia Biológica, Universidade do Rio Grande, Rio Grande. 172p.
- Pinho, M. P. (2015). Inter-relações entre variáveis bióticas e ambientais e os potenciais conflitos na exploração de recursos renováveis e não renováveis da Bacia de Pelotas. Tese de Doutoradoem Oceanografia Física Química e Geológica. Universidade Federal de Rio Grande. FURG. Rio Grande, RS, 163p.

- Pinotti, R.M., Colling, L.A., Bemvenuti, C.E. (2011). Temporal dynamics of deep infralittoralmacro-benthic fauna inside a subtropical estuarine environment.Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology, 151. p. 26-41.
- Pinotti, R.M. (2014). A estrutura do macrozoobentos em uma praia arenosa no extremo Sul do Brasil: a influência da morfodinâmica, de feições geomorfológicas e de eventos meteorológicos. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande, 151 p.
- Quintela, F. M. &Loebmann, D.(2009). Guia ilustrado: Os répteis da região costeira do extremo sul do Brasil. Pelotas: Ed. USEB, 2009. 84 p.
- Quintela, F.M., Martins, R., Loebmann, D.(2011). Composição e uso do habitat pela herpetofauna em uma área de mata paludosa da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, extremo sul do Brasil. Revista Brasileira de Biociências 9(1), p. 6-11.
- RIO GRANDE DO SUL (2014). Decreto nº 51.797 de 8 de setembro de 2014. Declara as Espécies da Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Rio Grande do Sul. Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 173, 9 de set. 2014.
- Rosa, R.S., Menezes, N.A. (1996). Relação preliminar das espécies de peixes (pisces, lasmobranchii, actinopterygii) ameaçadas no brasil. Revta bras. Zool. 13 (3). p.647 -667.
- Saraiva, J. M. B., Bedran, C., Carneiro, C. (2003). Monitoring of storm surges on Cassino Beach. Journal of Coastal Research.35 (SI). p. 323-331.
- Seeliger, U. (1997). Coastal Foredune Flora.In: Seeliger, U., Odebrecht C., Castello, J.P. Subtropical Convergence Environments, the Coast and Sea in the Southwestern Atlantic. Springer, p. 98-102.
- Scherer, A., Maraschin-Silva, F., Baptista, L. R. M. (2005). Florística e estrutura do componente arbóreo de matas de Restinga arenosa no Parque Estadual de Itapuã, RS, Brasil. Acta Bot. Bras., São Paulo, v. 19, n. 4, p. 717-726.
- Siegle, E. (1996). Distribuição dos Sedimentos Litorâneos entre o Farol da Conceição e o Farol do Chuí, RS, e Fatores Condicionantes. Curso de Graduação em Oceanologia, Fundação Universidade Rio Grande. Trabalho de Graduação. 91 p.
- Siegle, E., Calliari, L. J. (2008). High-Energy events and short-term changes in superficial beach sediments. BrazilianJournalofOceanography, 56 (2). p. 149-152.
- Silva, P. R. (2004). Transporte marítimo de petróleo e derivados na costa brasileira: estrutura e implicações ambientais. Dissertação (Mestrado em Ciências em Planejamento Energético).- Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 160p.
- Simões – Lopes, P. C. (1991). Interaction of coastal populations of Tursiops truncatus (Cetacea, Delphinidae) with the mullet artisanal fisheries in Southern Brazil.Biotemas, v. 4, p. 83-94.
- Simões-Lopes, P. C., Fabian, M.E. (1999).Residence patterns and site fidelity in bottlenose dolphins, Tursiops truncatus(Montagu) (Cetacea, Delphinidae) off southern Brazil.Revista Brasileira de Zoologiv. 16, p. 1017-1024.



Sinque, C., Muelbert, J. H. (1998). IctioplânctonIn: Os Ecossistemas Costeiro e Marinho do Extremo Sul do Brasil. Eds. U. Seeliger, C. Odebrecht & J. P. Castelo. Rio Grande, RS, Brasil. Ed. Ecosientia – 341p.

Spalding, W. (1961). O Guaíba, a Lagoa dos Patos e a Barra do Rio Grande. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul. v. 11, Porto Alegre, Secretaria de Agricultura, Unidade de Geografia.

Steigleder, K.M. (2015). Estrutura das comunidades de macroalgas no mesolitoral rochoso do Atlântico Sudoeste Central (26° S – 34° S). Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande, 113 p.

Talbot, M.M.B., Bate, G.C., Campbell, E.E. (1990). A review of the ecology of surf-zone diatoms, with special reference to *Anaulusaustralis*.Oceanogr Mar BiolAn Rev 28. p. 155-175.

Toldo Jr., E.E., Dillenburg, S.R., Cunha, L.O.B.P., Almeida, L.E.S.B., Tabajara, J.L., Martins, R.R. (1993). Parâmetros Morfodinâmicos da Praia de Imbé, RS. Pesquisas, 19(1). p. 27-32.

Toldo Jr., E.E. (1994). Sedimentação, predição do padrão de ondas e dinâmica sedimentar da ante praia e zona de surfe do sistema lagunas da Lagoa dos Patos, RS. Tese de doutorado. Instituto de Geociências. UFRGS. Porto Alegre. 178 p.

Toldo Jr., E.E., Almeida, L.E.S.B., Nicolodi, J.L.; Absalonsen, L., Gruber, N.L.S. (2006a). O controle da deriva litorânea no desenvolvimento do campo de dunas e da antepraia no litoral médio do Rio Grande do Sul. Pesquisas em Geociências, 33(2). p. 35-42.

Toldo Jr., E. E., Nicolodi, J. L., Almeida, L.E.S.B., Corrêa, I.C.S., Esteves, L.S. (2006b). Coastal dunes and shoreface width as a function on longshore transport.Journal of Coastal Research, SI39. p. 390-394.

Toldo JR, E. E., Almeida, L. E. S. B., Martins, L. R., Barros, C. E., Nicolodi, J. L., Farina, L., Nunes, J. C., (2007). Hidrodinâmica e Sedimentologia das Praias Oceânicas do Rio Grande do Sul. In: Iannuzzi, R., Frantz, J.C. (Org.). 50 anos de Geologia do Instituto de Geociências. Porto Alegre: Editora Comunicação e Identidade. v. 1, p. 299-315.

Toldo JR, E.E, Almeida, L.E.S.B. (2009). Rio Guaíba. Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica. UFRGS, 7 p.

Tomazelli, L.J., Villwock, J.A. (1989). Processos Erosivos na Costa do Rio Grande do Sul,Evidências de uma Provável Tendência Contemporânea de Elevação do Nível Relativodo Mar. In: Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário. Rio deJaneiro, Brasil. ABEQUA. Resumos 2, p 16.

Tomazelli, L. J., Villwock, J. A. (1992). Considerações Sobre o Ambiente Praial e a DerivaLitorânea de Sedimentos ao Longo do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. In:Pesquisas. IG\UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil. V. 19, p 3 –12.

Tomazelli, L. J. (1993). O Regime de Ventos e a Taxa de Migração das Dunas EólicasCosteiras do Rio Grande do Sul, Brasil. In: Pesquisas. IG\UFRGS. Porto Alegre, RS,Brasil. V. 20, p 18 – 26.

Tomazelli, L.J., Villwock, J.A., Dillenburg, S.R., Bachi, F.A., Dehnhardt, B.A. (1997). A Erosão Costeira e a transgressão Marinha Atual na Costa do Rio Grande do Sul. In:VI Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário. Curitiba, Paraná, Brasil. Anais.

Tomazelli, L.J., Villwock, J.A. (2000). O Cenozóico do Rio Grande do Sul: Geologia da planície costeira. p. 375-406. In:Holz, M &DeRos, L.F. eds. Geologia do Rio Grande do Sul. Edição CIGO/ UFRGS, Porto Alegre.

Tomazelli, L.J., Dillenburg, S.R., Villwock, J.A. (2000). Late quaternary geological history of Rio Grande do Sul coastal plain, Southern Brazil. Revista Brasileira de Geociências, 30 (3): 474-476.

Tomazelli, L. J., Dillenburg, S. R., Barboza, E. G., Rosa, M. L. C. (2008). Geomorfologia e Potencial de Preservação dos Campos de Dunas Transgressivos de Cidreira e Itapeva, Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Pesquisas em Geociências (UFRGS), v. 35, p. 47-55.

Tozzi, H.A.M. (1999). Influência das Tempestades Extratropicais Sobre o Estoque Subaéreodas Praias entre Rio Grande e Chui, RS. Campanha do Outono e Inverno de 1996. Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil. 115 p.

Urien, C.M., Martins, L.R., Martins, I.R. (1980). Evolução Geológica do Quaternário doLitoral Atlântico Uruguai, Plataforma Continental e Regiões Vizinhas. In: Notas Técnicas. CECO\IG\UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil. V. 3. 43 p.

Van BresseM, M. F., K. Van Waerebeek, J., Reyes, F., Félix, M., ECHEGARAY, S., Siciliano, A. P., Di Benedetto, L., Flach, F., Viddi, I. C., Avila, J. C., Herrera, I. C., Tobon, J.,Bolanos-Jimenez, I. B., Moreno, P. H., Ott, G. P., Sanino, E., Castineira, D., Montes, E., Crespo, P. A. C., Flores, B., Haase., S. M. F. M., Souza, M., Fragoso, A.B. (2007). A preliminary overview of skin and skeletal diseases and traumata in small cetaceans from South American waters. Latin American Journal of Aquatic Mammals v. 6, p. 7-42.

Villwock, J.A. (1984). Geology of the coastal province of Rio Grande doSul, Southern Brazil. A synthesis. Pesquisas, 16: p.5-49.

Villwock, J.A., Tomazelli, L.J., Loss, E.L., Dehnhardt, E.A., Horn, N.O., Bachi, F.L.A., Dehnhardt, B.A. (1986). Geology of the Rio Grande doSul Coastal Province. In:Rabassa, J. ed. Quaternary of South America and AntarcticPenínsula. A.A. Balkema, Rotterdam. 4. p.79-97.

Villwock, J.A., Tomazelli, L.J. (1995). Geologia Costeira do Rio Grande do Sul. Notas Técnicas, Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica, UFRGS. Porto Alegre, 8. p.1-45.

Waechter, J. L. (1985). Aspectos Ecológicos da Vegetação de Restinga no Rio Grande do Sul,Brasil. In: Comunicado do Museu de Ciência da PUCRS, Série Botânica. PUCRS, Porto Alegre, RS, Brasil. V. 32.

Wally, M. K., Nicolodi, J. L. (2014). Metodologia para índice de sensibilidade ao óleo em ambientes fluviais, aplicado à região do Polo Petroquímico de Triunfo e Delta do Jacuí, RS. In: Rio Oiland Gas, 2014, Rio de Janeiro. Anais. Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás IBP. v. 1. p. 112-116.

Wescenfelder, J.,ZOUAIN,R.N.A., ZOMER, S.L.C., SOUTO, R.P. (1997). CaracterizaçãoMorfológica das Praias Oceânicas entre Imbé e Arroio do Sal, RS. In: Notas Técnicas. CECO\IG\UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil. V. 7, p 35 – 49.

Zappes, C. A., Andriolo, A., Simões-LopesP. C., DiBeneditto, A. P. M. (2011). Human-dolphin (Tursiopstruncatus) (Montagu, 1821) cooperative fishery and its influence on cast net fishing activities in Barra de Imbé/ Tramandaí, Southern Brazil. Ocean & Coastal Management v. 54, p. 427-432.

Crédito das Fotos

Página 2: João Luiz Nicolodi

Página 4: Marília Kabke Wally

Página 6: Valério Machado Costa Jr.

Página 10: Valério Machado Costa Jr.

Página 16: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 8: Valério Machado Costa Jr.

Figura 10: Projeto Cartas SÃO-BMPEL

Figura 11: Marília Kabke Wally

Figura 12:Karine Steigleder

Figura 13: Valério Machado Costa Jr.

Figura 14: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 15: Arquivos do Laboratório de Oceanografia Geológica-FURG

Figura 16: Valério Machado Costa Jr.

Figura 17. João Luiz Nicolodi

Figura 19. Arquivos do Laboratório de Oceanografia Geológica-FURG

Figura 20: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 21: Leonir André Colling

Figura 22:Leonir André Colling

Figura 23:Leonir André Colling

Figura 24:Leonir André Colling

Figura 25:Leonir André Colling

Figura 26:Leonir André Colling

Figura 27:Leonir André Colling

Figura 28: Gustavo F. Hartmann

Figura 29: Gustavo F. Hartmann

Figura 30: Gustavo F. Hartmann.

Figura 31: Valério Machado Costa Jr.

Figura 32: Luciano Gomes Fischer

Figura 33: Luciano Gomes Fischer

Figura 34: Luciano Gomes Fischer

Figura 35: Luciano Gomes Fischer

Figura 36: Fernando Marques Quintela

Figura 37: Projeto Tartarugas Marinhas – Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental – NEMA

Figura 38: Fernando Marques Quintela

Figura 39: Projeto Tartarugas Marinhas – Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental – NEMA

Figura 40: Luana Portz

Figura 41: Lucas Milmann

Figura 42: Paulo H. Ott

Figura 43: Lucas Milmann

Figura 44: Lucas Milmann

Figura 45: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 46: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 47: Joao Luiz Nicolodi

Figura 48. Marília Kabke Wally

Figura 49: Valério Machado Costa Jr.

Figura 50: Joao Luiz Nicolodi

Figura 51: Joao Luiz Nicolodi

Figura 52: Leda Velloso Buonfiglio

Figura 53: Valério Machado Costa Jr.

Figura 54: Elaine Baroni Oliveira

Figura 55: Marília Kabke Wally

Figura 56: Joao Luiz Nicolodi

Figura 57: Jordan Quevedo

Página 42: Valério Machado Costa Jr.

Figura 58: Marília Kabke Wally

Figura 59: Joao Luiz Nicolodi

Figura 60: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 61: Valério Machado Costa Jr.

Figura 62: Valério Machado Costa Jr.

Figura 63: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 64: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 65: Joao Luiz Nicolodi

Figura 66: Valério Machado Costa Jr.

Figura 67: Joao Luiz Nicolodi

Figura 68: Valério Machado Costa Jr.

Figura 69: Leonir André Colling

Figura 70: Marília Kabke Wally

Figura 71: Valério Machado Costa Jr.

Figura 72: Joao Luiz Nicolodi

Figura 73: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 74: Gustavo Vasconcellos Irgang

Figura 75: Joao Luiz Nicolodi

Figura 76: Valério Machado Costa Jr.

Figura 77: Marília Kabke Wally

Figura 78: Fernando Mendes

Figura 79: Valério Machado Costa Jr.

Figura 80: Joao Luiz Nicolodi

Figura 81: Marília Kabke Wally

Figura 82: Leonir André Colling

Figura 83: Gustavo Vasconcellos Irgang

Página 54: Joao Luiz Nicolodi

Página 110: Gustavo Vasconcellos Irgang

Página 119: Projeto Cartas SAO-BMPEL

Página 120: Valério Machado Costa Jr.

Equipe

Coordenação: João L. Nicolodi – FURG

Equipe técnica de SIG e Banco de Dados:

Alexandre Vasconcellos Irgang
Gustavo Vasconcellos Irgang
Roberta Roxilene dos Santos

FURG:

Professores:

André Colling
Carlos Roney Tagliani
César Serra Bonifácio Costa
Gilberto Henrique Griep
Lauro Júlio Calliari
Lucia de Fátima Anello
Margareth da Silva Copertino
Maria Isabel Machado
Tatiana Walter

Pesquisadores e Acadêmicos:

Abraão Martins Terceiro
Akauã Centeno Krack
Bruna Meletti
Carlos Alberto Seifert Jr.
Chayonn Marinho
Diogo MarroniMinasi
Elaine Oliveira Baroni
Fabiane Fagundes da Fonseca
Fábio Cavalca Bom
Karine Steigleder
Karoline Martins
Kelen Rodrigues da Veiga
Leandro Alberto Vieira Pereira
Marília Kabke Wally
Marília Costa
Miler Soares
Paulo Mattos
Rafael Porciúncula
Raphael Mathias Pinotti
Renata Portis
Valério Costa Machado Jr.
Vanessa Caetano Marques

UFRGS:

Professores:

Carla Penna Ozorio
Heinrich Hasenack
Nelson Luiz Sambaqui Gruber
Tânia Marques Strohaecker

Pesquisadores e Acadêmicos:

Ana Rita Hann
Carla Danielle Pereira de Andrade
Danilo Tomasi Neto
Hanna Lima Mattos
Inaiê Miranda
Fernanda Krás Borges Barth
Gabriela CamboimRockett
Júlio Fernandes de Oliveira
Limara Monteiro;
Luana Portz
Lucas de Carvalho Milmann
Mateus Vilella
Rafael Mastracusa de Oliveira
Rogério P. Manzolli
Samanta da Costa Cristiano
SuzianiRohlingSteffens
Tulio Watanabe
Vanessa OchyAgostini
Veridiana Ribeiro

• NOTA:

O conteúdo deste Atlas está gravado em formato pdf no DVD que acompanha as cartas impressas nos formatos A0 e A1.
Os dados primários, secundários e os dados gerados a partir do processamento das informações no ArcGIS (©ESRI), incluindo as cartas SAQ, podem ser disponibilizados a partir de consulta à Secretaria de Segurança Química do Ministério do Meio Ambiente.

Agradecimentos:

À tripulação da Lancha Larus, da FURG: Anderson Ávila, Derci (DG), José Carlos Silva, João Ribeiro do Amaral Neto e Luiz Adão Anchieta da Silveira pela parceria e pelo excelente trabalho realizado nas duas expedições de "circunavegação" na Lagoa dos Patos e Guaíba.



